

Campos Gerais

Minas Gerais - MG

Histórico

Tomé Soares de Oliveira, Francisco Graciano de Macedo, Simão Martins Ferreira e outros membros das famílias Soares e Martins iniciaram em 1827 a fundação do povoado do Carmo do Campo Grande, hoje cidade de Campos Gerais.

Para esse fim, doaram à Igreja 50 alqueires de terras, de um lado e outro córrego da Divisa, limite, este, das duas fazendas daquelas famílias que, então eram proprietárias do lugar, e desse córrego, vem o nome porque tem sempre sido chamado pelo vulgo, de dentro e de fora do município, a cidade Divisa Velha, qualificativo que distingue o distrito da Divisa Nova.

A doação constituiu o patrimônio de N. S^a do Carmo, a padroeira da terra, com a Capela que aí erigiram. Pertencia naquele tempo à Freguesia de Lavras, município de São João del Rei. Elevado a Curato, poucos anos depois o arraial foi, pela Resolução de 14 de julho de 1832, elevado a Freguesia, pertencente ao então distrito de Três Pontas. Em 1860, José Silvestre de Oliveira, descendente dos fundadores do lugar, secundado, nesse ardor, pelo povo, fez uma capela de notáveis proporções para a época.

Depois, Antônio Joaquim Pereira, dando a notável importância de dez contos de réis, construiu-se outra capela no lugar da acima mencionada; é a atual Igreja do Rosário. A primeira, dos fundadores do arraial, ainda existia, há poucos anos, no Largo da Matriz. Dentro e fora se fazia o cemitério.

A 14 de setembro de 1870, o curato foi elevado a paróquia de que fazia parte o curato de Córrego do Ouro (hoje distrito do mesmo nome), até que, em 1873, Córrego do Ouro desincorporou-se em Freguesia.

A Lei nº309, de 16 de setembro de 1901, marcou nova era, criando o município e compondo-o de partes dos territórios de Boa Esperança e de Três Pontas; em parte foi restituído o território de Boa Esperança – o distrito quase integral de Coqueiral, que durante 20 anos pertenceu a Campos Gerais.

A criação do Município como outros fatos de relevância na história de Campos Gerais, se deve aos esforços do então senador Dr. Josino de Paula Brito, de vasto prestígio na política do Sul de Minas Gerais. Em sua homenagem, a estação da Rede Mineira de Viação, que serve a cidade, distante 23 km, denomina-se Estação de Josino de Brito. Foi ele o primeiro Chefe do Executivo Municipal, Fazendo votar a organização municipal, com o respectivo Estatuto, e as primeiras leis. Deu grande impulso ao município, estabelecendo as bases seguras de sua futura grandeza. Tomou parte como deputado na Constituinte Mineira, sendo reeleito em várias legislaturas, quer como deputado, quer como senador.

Gentílico: campos-geraiense

Formação Administrativa

Distrito criado pela lei provincial nº 1655, de 14-09-1870, e lei estadual nº 2, de 14 de setembro de 1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Campos Gerais, pela lei estadual nº 319, de 16-09-1901, desmembrado dos municípios de Dores da Boa Esperança e Três Pontas ou somente deste último. Sede na povoação de Carmo do Campo Grande. Instalada em 02-01-1902.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila aparece constituída de 3 distritos: Campos Gerais, Coqueiros (ex-Espírito Santo dos Coqueiros) e Córrego do Ouro, desmembrado de Três Pontas.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Campos Gerais, pela lei estadual nº 663, de 18-09-1915.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município de Campos Gerais permanece com 3 distritos: Campos Gerais, Espírito Santo dos Coqueiros (ex-Coqueiros) e Córrego do Ouro.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, é criado o distrito de Campo do Meio e anexado ao município Campos Gerais. Pela dita lei estadual transfere o distrito de Espírito Santo dos Coqueiros do com a denominação de Coqueiral do município de Campos Gerais para o município de Dores da Boa Esperança.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Campos Gerais, Campo do Meio e Córrego do Ouro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Campos Gerais o distrito de Campo do Meio. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Campos Gerais e Córrego do Ouro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.